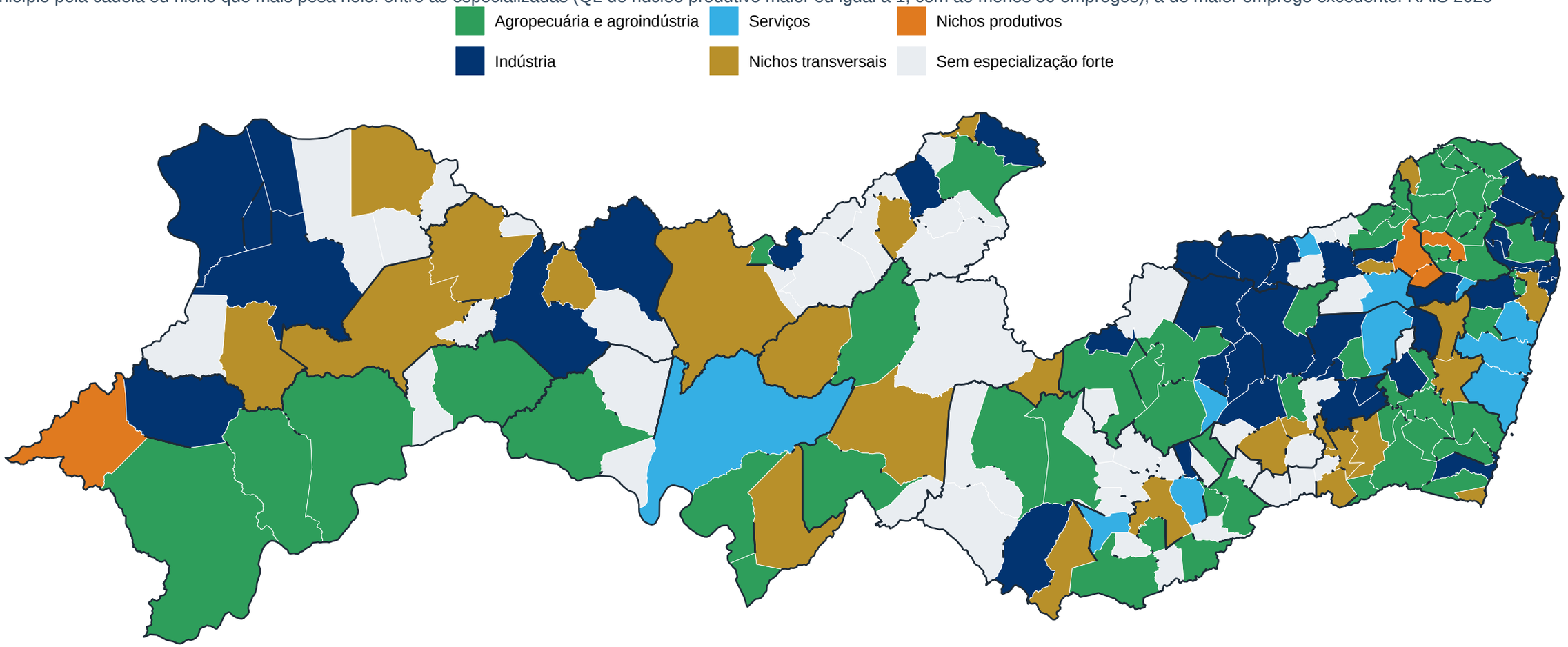
Retrato das vocações de Pernambuco

Cada município pela cadeia ou nicho que mais pesa nele: entre as especializadas (QL do núcleo produtivo maior ou igual a 1, com ao menos 50 empregos), a de maior emprego excedente. RAIS 2025



As duas vocações mais fortes de cada Região de Desenvolvimento (QL entre parênteses):

Agreste Central: Avicultura (5,0), Apicultura (3,2)
Agreste Meridional: Bovinocultura de leite e corte (5,5), Avicultura (2,3)
Agreste Setentrional: Têxtil e confecções (6,3), Cerâmica vermelha (3,6)
Mata Norte: Cerâmica vermelha (6,1), Sucroenergético (5,6)
Mata Sul: Suinocultura (10,9), Cachaça e destilados (9,2)
Metropolitana: Higiene, limpeza e cosméticos (1,6), Tecnologia da informação (1,6)
Sertão Central: Construção civil (1,9), Moveleiro (1,8)
Sertão de Itaparica: Fruticultura irrigada (3,5), Logística (1,3)
Sertão do Araripe: Gesso (52,9), Algodão (29,9)
Sertão do Moxotó: Fruticultura irrigada (2,2), Moveleiro (1,5)
Sertão do Pajeú: Cerâmica vermelha (4,0), Aquicultura e pesca (2,5)
Sertão do São Francisco: Vitivinicultura (16,8), Fruticultura irrigada (13,9)

Fonte: RAIS (MTE), via Base dos Dados. Elaboração própria. Fernando de Noronha fora do mapa.